



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral (versão alterada)

De acordo com uma reportagem de 2011, “os Serviços de Saúde anunciaram, no dia 29, a conclusão do levantamento e análise dos casos de cancro de 2009, e publicaram o Relatório Anual do Registo de Cancro de Macau. A análise revela que o cancro do pulmão é o maior assassino entre os cancros, tanto para os homens, como para as mulheres. [1]” Em 2017, segundo outra reportagem, “o Centro Nacional de Oncologia divulgou recentemente o Relatório do Registo de Cancro das Cidades Chinesas de 2017, segundo o qual a prevalência oncológica na população dos centros urbanos da China atinge 35%... sendo o cancro do pulmão o maior assassino, com maior prevalência e mortalidade. [2]”

Na página 300 das Linhas de Acção Governativa para 2017 da área dos Assuntos Sociais e Cultura, relativamente à execução das LAG de 2016, lê-se o seguinte: “Muitos indicadores médicos ocuparam uma posição cimeira a nível mundial, em particular, as taxas de sobrevivência de 5 anos para os cancros da mama e do colo do útero, estando acima das registadas em muitos países e regiões europeias e asiáticas, reflectindo plenamente a eficácia das políticas de saúde da RAEM. Tendo por objectivo a elaboração de políticas científicas para a prevenção e tratamento de doenças, foi concluído o inquérito sobre o estado de saúde da população e o programa-piloto relativo ao rastreio do cancro colorrectal... acumulando-se experiências relevantes.” Porém, quanto ao diagnóstico e tratamento do cancro referido, não foram mencionados os objectivos da acção governativa para 2017, quando nesta altura o cancro do pulmão se tornou o mais fatal e despertou muita atenção da sociedade. Tal facto preocupa muito a população, que pretende saber dos trabalhos que estão a ser desenvolvidos em Macau ao nível da prevenção, diagnóstico e tratamento do cancro pulmonar, da respectiva taxa de sobrevivência, etc..



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Alguns residentes pediram-me para perguntar ao Governo o seguinte: na página 300 das Linhas de Acção Governativa para 2017 da área dos Assuntos Sociais e Cultura, relativamente à execução das LAG de 2016, lê-se o seguinte: “Muitos indicadores médicos ocuparam uma posição cimeira a nível mundial, em particular, as taxas de sobrevivência de 5 anos para os cancros da mama e do colo do útero, estando acima das registadas em muitos países e regiões europeias e asiáticas, reflectindo plenamente a eficácia das políticas de saúde da RAEM. Tendo por objectivo a elaboração de políticas científicas para a prevenção e tratamento de doenças, foi concluído o inquérito sobre o estado de saúde da população e o programa-piloto relativo ao rastreio do cancro colorrectal... acumulando-se experiências relevantes.” Porém, nas LAG para 2017, não houve menção dos objectivos das referidas linhas de acção governativa. Qual é a razão desta omissão?

2. Face ao cancro do pulmão, o maior assassino entre os cancros, a Administração vai ponderar introduzir novos e mais direccionados métodos terapêuticos para aumentar a probabilidade de sobrevivência dos doentes? Que resposta tem o Governo?

2 de Junho de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun

Elementos de referência:

1. “Cancro do pulmão: o mais letal em Macau”, Jornal Va Kio, 30 de Junho de 2011.
2. “10 mil pessoas diagnosticadas com cancro diariamente - o cancro do pulmão é o mais mortal”, Kwong Wah Yit Poh, 24 de Março de 2017.